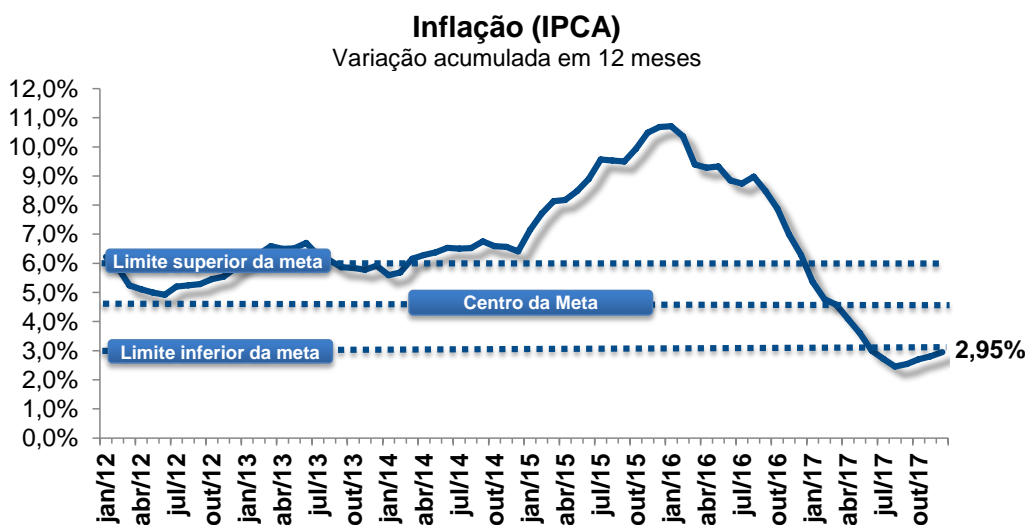


Dados divulgados entre os dias 08 de janeiro e 12 de janeiro

Inflação (IPCA e INPC)

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou variação de 0,44% em dezembro, conforme o IBGE, acelerando com relação a novembro. No mesmo mês de 2016 o IPCA havia registrado alta de 0,30%. Com este resultado, a inflação encerra o ano de 2017 com alta de 2,95%, significativamente abaixo dos 6,29% apurados em 2016 e abaixo do limite inferior da meta perseguida pelo Banco Central (4,50%). Isso provocou a necessidade de divulgação de uma carta aberta do Banco Central (BC) para expor os motivos desse descomprimento. Essa foi a 5ª vez que o BC escreveu uma carta aberta, mas a primeira explicando o porquê encerrou abaixo do limite inferior da meta. Entre os grupos de produtos e serviços pesquisados em 2017, Alimentação e Bebidas (-1,87%) e Artigos de Residência (-1,48%)

apresentaram as maiores quedas e impactos negativos no ano. Por outro lado, os grupos Habitação (6,26%) e Saúde e Cuidados Pessoais (6,52%) registraram as maiores influências sobre o IPCA, 0,95 p.p. e 0,76 p.p., respectivamente. No que diz respeito ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), em dezembro, sua variação no país foi de 0,26%, fechando o ano de 2017 com elevação de 2,07%, a menor variação em todo Plano Real, e bastante inferior aos 6,58% apurado em 2016. A recessão econômica, a política monetária por um longo período e a forte queda nos preços dos alimentos contribuiu para que o IPCA registrasse o menor dado para um ano desde 1998 (1,65%). Para 2018, com a perspectiva de aquecimento na economia, a Fecomércio-RS estima uma inflação de 4,6%.



Fonte: IBGE

Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio – RS

Comércio (PMC)

Conforme a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), do IBGE, o volume de vendas do varejo restrito brasileiro cresceu 0,7% em novembro (na série com ajuste sazonal). Frente ao mês de novembro de 2016, houve aumento de 5,9%. Assim, a variação acumulada no ano de 2017 é de 1,9%, e de 1,1% em 12 meses. No Rio Grande do Sul (RS), na margem, foi apurada variação de 1,7% no varejo restrito, na série dessazonalizada. Na

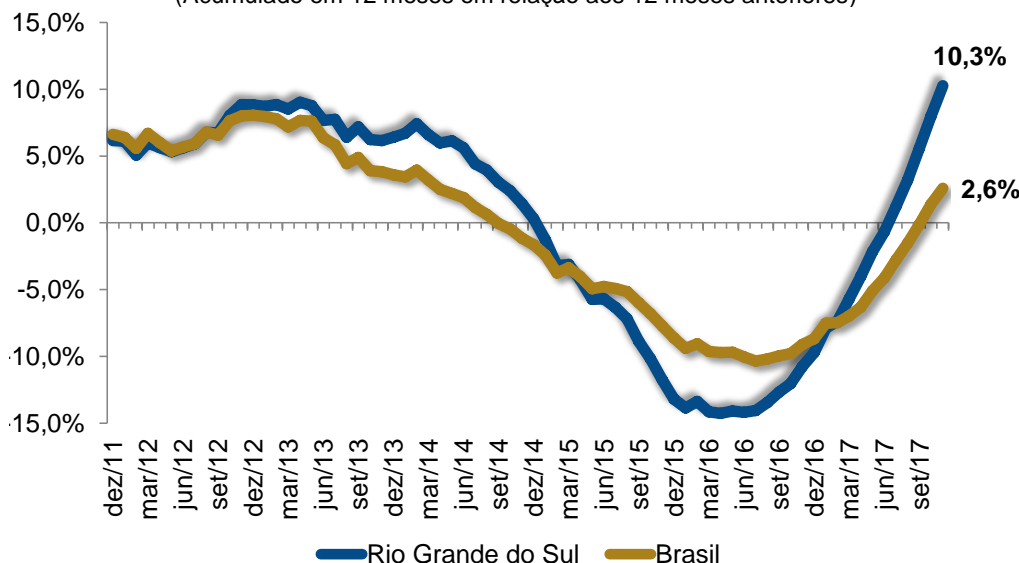
comparação interanual, foi registrada variação de 14,8%, acumulando alta de 6,4% em 2017 e elevação de 5,0% em 12 meses. No Varejo Ampliado, que inclui as atividades veículos, motos, partes e peças, e material de construção, houve alta frente a outubro, de 8,7% no Brasil (BR) e de 20,9% no estado gaúcho. No acumulado do ano frente ao mesmo período de 2016, houve variação de 3,7% no BR e alta de 12,5% no RS. No

acumulado em 12 meses, o Varejo Ampliado brasileiro registrou variação de 2,6%, ao passo que o gaúcho teve alta de 10,3%. O resultado de novembro mostra uma continuidade na recuperação do volume de vendas tanto no país quanto no RS. Além do impacto positivo das promoções da *Black Friday*, o cenário econômico menos restritivo, com inflação reduzida e recuperação do mercado de trabalho, contribuiu

para que o resultado positivo fosse verificado em quase todas as atividades pesquisadas. Acredita-se que a atualização promovida pelo IBGE na PMC em 2017 está gerando impacto nas variações apresentadas da pesquisa, especialmente para o Rio Grande do Sul, quando da comparação interanual. A partir do ano de 2017, a comparação nessa base deverá ser suavizada, apesar da continuidade da recuperação econômica.

Volume Vendas do Varejo Ampliado

(Acumulado em 12 meses em relação aos 12 meses anteriores)



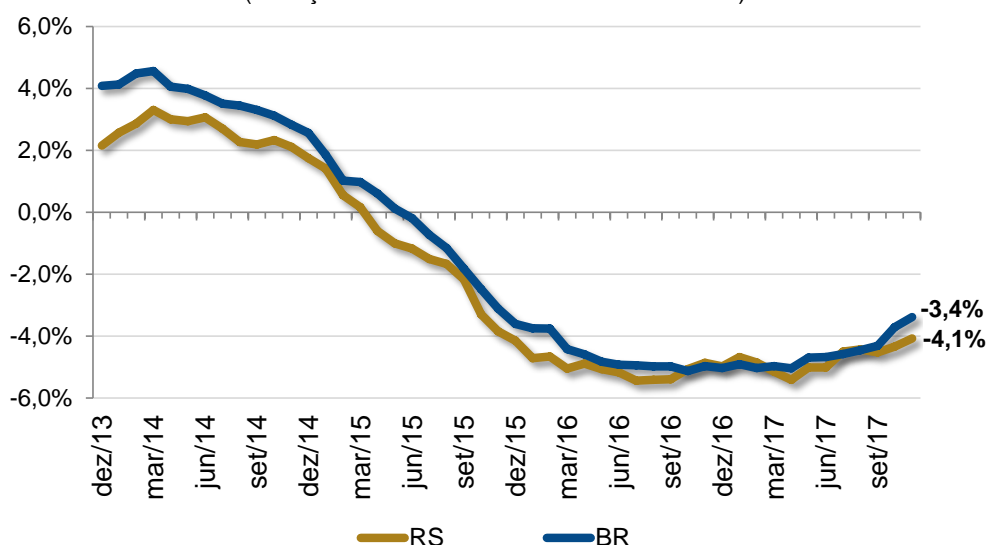
Fonte: IBGE

Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio – RS

Serviços (PMS)

Pesquisa Mensal de Serviços

(Variação do volume acumulado em 12 meses)



Fonte: IBGE

Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio – RS

A Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), do IBGE, registrou aumento de 1,0% no volume de serviços

prestados no Brasil entre outubro e novembro, na série com ajuste sazonal. Para o Rio Grande do

Sul (RS), foi apurada variação de 2,3%. Frente a novembro de 2016, houve recuo tanto no Brasil quanto no Rio Grande do Sul, de -0,7% e de -0,6%, respectivamente. Desse modo, o acumulado no ano de 2017 frente ao mesmo período do ano anterior foi de queda de 3,2% em nível nacional e de decréscimo de 3,9% em âmbito estadual. Em 12 meses, os serviços acumulam variação de -3,4% no país e de -4,1% no estado. Em termos desagregados, na comparação

interanual, três das cinco atividades contempladas na pesquisa no Rio Grande do Sul apresentaram retração. Destaque para as quedas ocorridas em Serviços de informação e comunicação (-5,6%) e Serviços prestados às famílias (-4,9%). No país, as principais contribuições para o resultado da PMS foram verificadas em Serviços de profissionais, administrativos e complementares (-6,4%) e Outros Serviços (-7,8%).

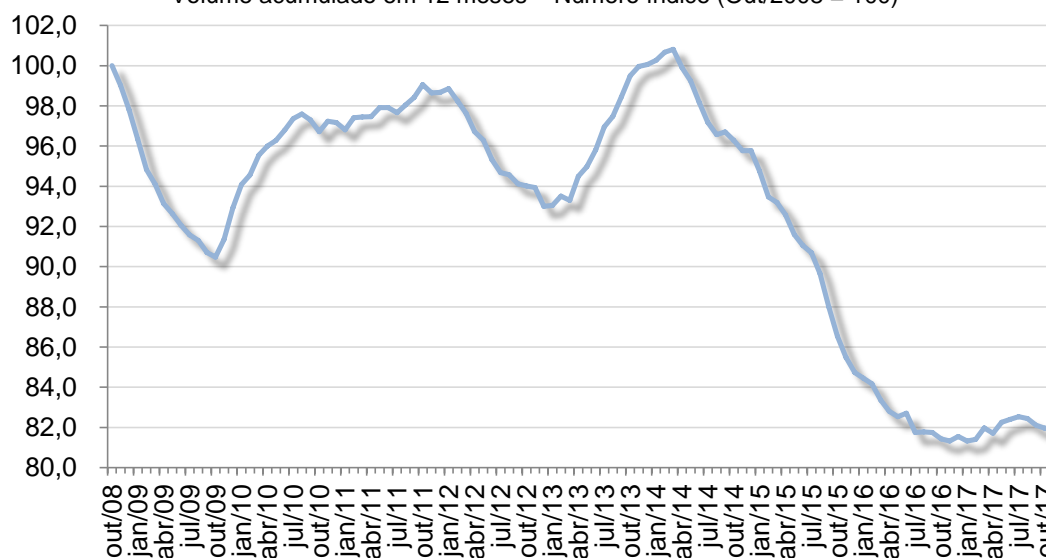
Produção Industrial (Regional)

No mês de novembro, a produção industrial do Rio Grande do Sul registrou alta de 1,4% frente a outubro, na série com ajuste sazonal. Relativamente à novembro de 2016, a produção teve variação de -0,2%. No acumulado em 12 meses, o índice apresentou leve alta de 0,8%, enquanto que no ano o aumento foi de 0,5%. Em termos desagregados, na comparação interanual, das atividades que mais influenciaram para o

resultado do mês, pode se destacar as quedas de 13,8% na Fabricação de Máquinas e Equipamentos e de 10,8% na Fabricação de Bebidas, que também se verificou para a Fabricação de Produtos do Fumo. Na direção oposta, das atividades que tiveram os principais resultados positivos destacam-se: Metalurgia (14,6%) e Fabricação de Produtos de Borracha e Material Plástico (11,1%).

Produção Industrial – Rio Grande do Sul

Volume acumulado em 12 meses – Número índice (Out/2008 = 100)



Fonte: IBGE

Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio – RS

Safra Agrícola

Em dezembro, a estimativa para a produção de grãos em 2017 totalizou 240,6 milhões de toneladas (tn), de acordo com o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola do IBGE. Esse número é 29,5% superior ao de 2016 (185,8 milhões de tn). Esse resultado foi influenciado pelo acréscimo da produção nas três principais culturas cultivadas no país: soja (19,4%), arroz (17,2%) e milho (55,2%). O Rio Grande do Sul segue sendo o

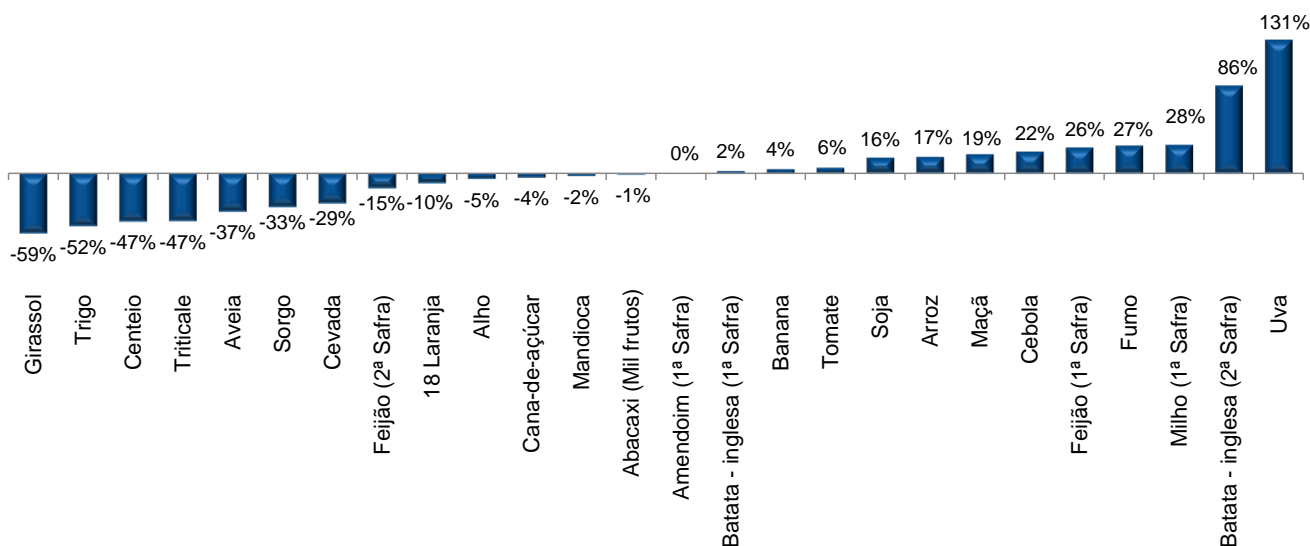
terceiro maior produtor nacional, com participação de 15,2% na produção total, ficando atrás de Mato Grosso (26,3%) e Paraná (17,3%). A safra gaúcha deverá totalizar 35,4 milhões de tn em 2017, com alta de 11,0% frente ao resultado de 2016 (31,9 milhões de tn). Para os principais produtos arroz, milho e soja, as variações deverão ser de 16,5%, 28,2% e 15,6% respectivamente. O prognóstico para safra de 2018 mostra que a produção de

grãos no país foi estimada em 224,3 milhões de tn, 6,8% menor que o total da safra prevista para

2017, mas ainda assim, 20,7% superior do que a de 2016.

Estimativa Produção Agrícola 2017 – Rio Grande do Sul

Variação em relação à produção de 2016



Fonte: IBGE

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

Boletim Focus

PROJEÇÕES FOCUS

INDICADORES SELECIONADOS	2018		2019	
	Última Semana	Atual	Última Semana	Atual
IPCA	3,95%	3,95%	4,25%	4,25%
PIB (Crescimento)	2,69%	2,70%	2,80%	2,80%
Taxa de Câmbio – fim de período	R\$/US\$ 3,34	R\$/US\$ 3,35	R\$/US\$ 3,40	R\$/US\$ 3,40
Meta Taxa Selic – fim de período (% a.a.)	6,75%	6,75%	8,13%	8,00%
IPCA nos próximos 12 meses	3,98%			

Fonte: Banco Central (Boletim Focus de 12 de janeiro de 2018)

Dados que serão divulgados entre os dias 15 de janeiro e 19 de janeiro

Indicador	Referência	Fonte
IBC-Br	Novembro	Banco Central

Caso queira receber o **Monitor Econômico Semanal**, em versão eletrônica, entre em contato através do e-mail: assec@fecomerccio-rs.org.br

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.